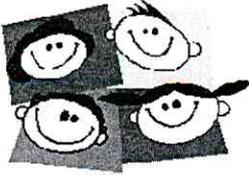


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE 2022.**

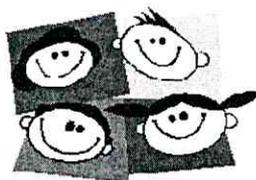
3 Aos vinte e oito do mês de março do ano de 2022, estiveram reunidos neste local na sala
4 de reunião feita de forma presencial, às 15 horas, a presidente do conselho Fernanda
5 Chagas, e os demais conselheiros e ouvintes: Albiram Souza (CEPA), Marcella Leal
6 (Secretaria de Saúde), Manuelle Honorato e Jessica Luna (Assessoras Jurídica do
7 COMDICA), Ubirajara Correia (Lar da Criança), Thiago Pessoa (Lions Clube), Wanaska
8 Silva (CIEE), Verônica Silva (COMVIVA), Dirceu Lemos (OAB) e Cristiane Novascoque
9 (Secretaria de educação), Nelson Diniz (Câmara de Vereadores), Tayná Santos (Secretaria
10 da Fazenda). Com a saudação da Presidente que deu abertura a esta reunião, e deu
11 alguns avisos: a ata será assinada na próxima reunião pois as mesmas passarão a ser
12 gravadas e depois transcritas. **PONTO DE PAUTA 01-** Sr. Ubirajara pediu a palavra ao
13 qual foi concedida para solicitar que o ofício enviado fosse respondido, pois sua instituição
14 ficou três meses sem funcionar integralmente devido a pandemia e gostaria que seu prazo
15 fosse prorrogado, a assessoria jurídica deste órgão informou que o seu ofício será
16 respondido; E também informou que estava sendo veiculado a propaganda de destinação
17 do imposto de renda ao Lar da Criança; **PONTO DE PAUTA 02-** Em seguida a presidente
18 deu a palavra a convidada Sra. Dr^a Danielle, presidente da comissão de Direitos Humanos
19 da OAB Caruaru, Comissão de Direitos Estadual da criança e do adolescente, Comitê de
20 Gestão Colegiada de Proteção da criança e ao adolescente vítima ou testemunha, um dos
21 meus objetivos de estar presente nesta reunião é justamente porque, nosso comitê
22 estadual está com uma missão de elaborar um fluxo de atendimento para crianças vítimas
23 e testemunhas de violência, e fluxo terá uma abrangência em todas cidades do estado,
24 atualmente estamos conversando com várias áreas que constitui representantes das
25 políticas sociais como educação, saúde, ministério público, poder judiciário e defensoria
26 pública, para que seja construído esse fluxo que atenda as demandas provenientes desses
27 municípios, pois o que temos é a realidade da capital, que não é a mesma do interior, então
28 a proposta é se inteirar da realidades dos municípios principais como Caruaru, Garanhuns,
29 Arcoverde para que a gente da comissão a partir desses dados construir o fluxo de ação.
30 Irei formalizar todos os pedidos por ofício para ter uma resposta se o COMDICA está
31 atuando em algum tipo de ação em relação ao enfrentamento das violências no sentido de
32 escuta especializada, e como está sendo atendido esses casos, se existe algum
33 procedimento em relação a isso, se já foi deliberado algum plano nesse sentido. Esses são
34 os pedidos de explicações que será feito por ofício; Sra. Verônica pediu a palavra na qual
35 foi dada pela presidente ela informou que em sua instituição tinha o PMIA, o plano das
36 medidas socioeducativas, atendimento aos meninos egressos do sistema e que esse
37 conselho em outra oportunidade aprovou o plano de abuso e exploração sexual contra a
38 criança, e também aprovou a nova estrutura do IML, não tendo mais nada a dizer a
39 presidente agradece a convidada pela participação e também aos conselheiros do pleno
40 pelo engajamento pela causa, e pediu que todos os pedidos feitos fossem feitos na forma
41 de ofício. **PONTO DE PAUTA 03-** A presidente passou a palavra para a Sra. Marcela sobre
42 a devolutiva da Comunidade do Sítio Barrinhos, no dia 22 de março de 2022 houve uma
43 reunião na unidade de saúde básica do Juá, tendo como representações os profissionais
44 de saúde daquela unidade que inclui médicos, enfermeiros, agente de saúde, recepcionista
45 e um assistente social da equipe multidisciplinar, foi realizado o convite para que os
46 conselheiros tutelares e o COMDICA participasse da reunião para dialogar sobre as
47 denúncias realizadas por aquela comunidade, nessa reunião foi feita uma forma de ajustes
48 de alguns fluxos de notificações de violência para assegurar também aqueles profissionais



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau
Fone/Fax 3719-1742

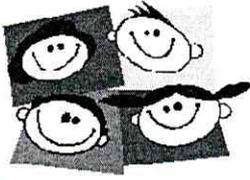
1 que trabalham naquele território, alguns pontos iremos prosseguir e fortalecer a ações
2 naquela região e uma dessas ações será em conjunto com a Escola Municipal Maria Félix,
3 com intuito de conversar com os pais e estamos aguardado um retorno do gestor escolar,
4 pois a importância de identificar no ambiente domiciliar, se esse adolescente ou criança
5 apresenta indícios de ter sofrido algum tipo de violência, também em conjunto com a
6 secretária de educação será realizado ações no ambiente escolar sobre estudos voltados a
7 prevenção da violência, mas não adianta restringir apenas aquela região, a intenção é
8 abranger todo o município, mas as ações voltadas para os direitos sexuais e também em
9 relação as IST'S durante a adolescência está destinado a ser ponto de pauta na próxima
10 reunião, para realizar aditamentos permanentes para os profissionais, a gente precisa que
11 a assistência social faça parte para fazer uma intercepeatividade com o CRAS, que foi
12 outra instituição visitada para que a gente pudesse identificar se as famílias ali assistidas
13 são as mesmas que estão sendo assistidas pela unidade básica e fazer um diagnóstico
14 para que ele seja trabalhado pela equipe, em conjunto com a educação e assistência
15 social, estamos construindo os processos de relatório para que na próxima audiência no
16 Ministério Público a saúde possa levar as ações que está sendo realizada. Sra. Verônica
17 perguntou aos conselheiros presentes se na audiência do Ministério Público sobre a
18 denúncia daquela região macro, e que a situação estava sendo generalizada na cidade de
19 Caruaru, e que a saúde mandou o cronograma do que irá fazer, a assistência social e a
20 educação também, então cabe ao COMDICA montar um plano ou baixar uma resolução
21 para estipular o que cada instituição irá fazer, e precisamos agir pois quando vier a
22 audiência o Ministério Público irá perguntar o que o conselho fez? As outras instituições
23 estão fazendo a parte dela, mas é o COMDICA que está à frente dessa ação, então a
24 gente precisa realizar o mapeamento, e em tom de crítica o conselho deveria ter chamado
25 uma outra pessoa para ficar nesse momento, a gente precisa Fernanda ver essa comissão
26 com urgência, pois todas as instituições estão articuladas e nós não e isso para o conselho
27 não é bom, pois quando a Promotoria perguntar e o conselho está fazendo o que? Não
28 teremos o que responder, pois a gente precisa ter o senso que esse conselho é um órgão
29 fiscalizador, mas ter a noção de que a comissão nomeada precisa propor o plano, não
30 adianta ficar criticando, pois quando chegar na Promotoria e eles verem que não fizeram
31 nada irão questionar que comissão é essa? Se a comissão não senta pra avaliar o que foi
32 exigido na audiência ela não anda, é necessário baixar uma resolução, colocar o que cada
33 um está fazendo, colocar um plano de desenvolvimento, porque as secretarias já fizeram o
34 matéria deles, então cabe ao conselho agir e estipular um prazo, para cada um executar. A
35 Sra. Fernanda informa que já existe a comissão, que é a Comissão de acompanhamento
36 que consta na ata do Ministério Público. Sra. Cristiane sugeriu que fosse realizado uma
37 capacitação com os gestores escolares no geral pois precisam ter uma formação de como
38 mapear a questão da violência. A Sra. Verônica eu fiz um curso, o PPI, onde a gente
39 aprende a trabalhar com os gestores e também com as crianças, para que elas consigam
40 identificar qual lugar é seguro, para que elas aprendem a se proteger, deve ser feito o
41 curso de formação aos gestores, é necessário criar um grupo de gestores para ver como
42 detectar sem alarmar, porque as vezes acaba a criança sendo violada mais de uma vez, a
43 escuta qualificada é fundamental. Sra. Manuelle O COMDICA tem o projeto para fazer o
44 curso de Escuta Qualificada com os conselheiro, estamos aguardando aprovação. A Sra.
45 Verônica pediu para ver a ata que nomeia a comissão. **PONTO DE PAUTA 04-** A
46 presidente apresentou o vídeo institucional que será veiculado durante o mês de abril, que
47 foi feito com parceria a Escola de Conselhos, onde a Escola disponibilizou um cinegrafista
48 sem custo para realização desse vídeo, tendo sido fornecido apenas a alimentação e



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau
Fone/Fax 3719-1742

1 transporte, onde fala sobre a importância da destinação de uma parcela do IR para o
2 COMDICA da cidade. O mesmo foi visto e aprovado pelo pleno. A Sra. Albiram informou
3 que existe um horário nas emissoras de televisão que fica disponível para esse tipo de
4 ação, a mesma repassou os contatos para que pudéssemos fazer o contato. **PONTO DE**
5 **PAUTA 05-** Sobre a panfletagem que ocorrerá também no mês de abril para a divulgação
6 do projeto sobre a doação da parcela do IR, foi impresso inicialmente cinco mil panfletos, a
7 presidente fala que a ideia é trabalhar nos três sábados nos principais semáforos (Grande
8 Hotel, Tiro de Guerra e Igreja Catedral), O Sr. Thiago disse que poderia ser estendido para
9 a Avenida Agamenon Magalhães próximo ao Campo do Central, O Sr. Disse que poderia
10 ampliar para a frente do Colégio Sagrado Coração devido à movimentação na feira, a
11 presidente de início pensou numa equipe com seis panfletistas e um coordenador, e
12 estipulou o valor de R\$80,00 (oitenta reais) para panfletista e R\$120,00 (cento e vinte reais)
13 para o coordenador, Sra. Albiram disse que junto a panfletagem poderia ter apresentação
14 cultural das instituições, Sra. Verônica informou que era muito importante realizar no dia de
15 Feira da Sulanca nas segundas devido ao grande fluxo de gente que circula na nossa
16 cidade nesse dia, ficou aprovado pelo pleno a introdução das segundas, e também das
17 apresentações ficando a Instituição CEPA responsável pelas apresentações nos sábados,
18 e a Instituição COMVIVA responsável pelas apresentações nas segundas no entorno da
19 Feira da Sulanca, com a condição que fosse disponibilizado transporte, lanche e água, que
20 será fornecido pela SDSDH, Sra. Verônica informou que possui veículo, e não necessitará,
21 o pleno votou para o aumento dos valores da equipe que irá panfletar, ficando aprovado
22 R\$100,00 (cem reais) para o panfletista e R\$150,00 (cento e cinquenta reais) para o
23 coordenador sendo aprovado por unanimidade. Datas da panfletagem: 02,04,09,11,18 e
24 25. **PONTO DE PAUTA 06-** A presidente colocou em votação o valor a ser pago pela
25 pessoa que irá analisar os projetos, salientando que esta pessoa realizou o ano passado a
26 análise dos projetos de chamamento público, a mesma estipulou o valor de R\$3.000,00
27 (três mil reais), foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **PONTO DE PAUTA**
28 **07-** A presidente veio trazer o não funcionamento das comissões, que é uma situação que
29 vem se estendendo durante muito tempo, a título de exemplo temos uma OSC que não foi
30 monitorada e o seu projeto de trabalho é diferente do que realmente é realizado, a questão
31 da disponibilidade dos conselheiros, não é só para reunião, e quando necessita de uma
32 visita, sempre recebemos que não tem disponibilidade, as comissões tem que funcionar, e
33 se elas não funcionam a gente não consegue trabalhar bem. Quando entramos nesse
34 conselho, fizemos o compromisso um com o outro, e de fato atuar, e quando a gente
35 convoca reunião, fiscalização contamos com vocês. A Sra. Waneska informou que deve ser
36 feito um cronograma com muita antecedência, pois nem ela e nem o suplente tem a
37 disponibilidade, pois a agenda do CIEE, as marcações são realizadas com 15 dias de
38 antecedência e não consegue desmarcar. A Sra. Verônica deu a ideia para que seja feita
39 um cronograma mensal de demonstração de trabalho, agenda de monitoramento, trazendo
40 resultado, vai ser obrigada a trazer resultado, trazer relatório, parecer, apresentar meta. A
41 Sra. Cristiane justificou que não sabia que fazia parte da comissão de monitoramento, mas
42 entende que a presidente tem razão, mas não quer se eximir das responsabilidades, pediu
43 que houvesse uma formação para os conselheiros, pois em algumas situações os mesmos
44 ficam sem saber o que fiscalizar. A Sra. Verônica reforça que deve fiscalizar todas as
45 instituições cadastradas no COMDICA que são 29 até o momento e não apenas as
46 regulares, pois algumas fazem de conta que faz o trabalho, quando na verdade não existe
47 nada. A Sra. Fernanda em resposta aos conselheiros disse que irá viabilizar a possibilidade
48 do curso de formação para os mesmos, e continua que senão funcionar as comissões os



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau
Fone/Fax 3719-1742

- 1 valores não serão repassados. A Sra Albiram ressalta que a partir do momento que está
- 2 dentro do conselho, deve cumprir as funções que se não tiver condições de realizar suas
- 3 atribuições que peça pra sair. A Sra. Veronica reforçou que o planejamento das comissões
- 4 deve ser mensal. A Sra. Fernanda ouviu a todos, e informou não ter mais nenhum ponto,
- 5 perguntou a todos se eles queriam explanar alguma coisa, o que foi respondido no geral
- 6 que não, dessa forma a reunião foi encerrada. Eu, Jessica Luna, lavrei a presente ata que,
- 7 após lida e aprovada, segue com assinaturas.

Janella Bandeira da Costa Real

[Handwritten signature]

Quinyara

[Handwritten signature]

Sandra Z. de A. P.

Albiram Souza Maria Lima

Nelson Luiz Moura

Christiane Borges Noronha R. de Lenc